



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA

Ata da reunião publica com a Empresa SERABI Gold com objetivo de prestar esclarecimentos sobre a mineração em Itaituba/PA. Aos quatorze dias do mês de setembro, do ano de 2017, nesta cidade de Itaituba, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, às 09h00min, no Plenário Carlos Roberto Cabral Furtado, na Câmara Municipal de Itaituba, sob a presidência do vereador Luiz Fernando Sadeck dos Santos e presentes os senhores vereadores: David Quintero Salomao, Daniel Martins dos Santos, Diego José Mota Freitas, Emanuel do Livramento Pires Junior, Maria de Almeida Silva, Wescley Silva Aguiar. O vereador Luiz Fernando Sadeck dos Santos, presidindo a reunião, declarou-a aberta e convidou os presentes para compor a mesa diretora. Em seguida falou da importância da reunião e da pauta da mesma, enfatizando que foram convidados todos os quinze vereadores e demais autoridades: representantes da empresa SERABI GOLD, senhor Kilsen engenheiro de Minas da SERABI. representante do PROCON em Itaituba, prefeito municipal ou seu representante. Prossequindo o presidente da reunião explicou como se dará o andamento da mesma, passando a palavra a mesa. O senhor Kilsen, engenheiro de minas, apresentou se e falou sobre a empresa e a área que trabalha e deixou a disposição para questionamentos. A senhora Flavia, gestora da área de sustentabilidade da SERABI, falou sobre a área de sua atuação e agradeceu pelo convite, enfatizando que é a pessoa responsável por fazer a ponte entre a sociedade e a empresa. Com a palavra o senhor Paulo Pereira, gestor da SERABI que apresentou-se e falou sobre a atuação da empresa, enfatizando a parceria com o município. Fez uma explanação através de slides do histórico de implantação e a atuação na questão da atividade de extração mineral na região. Em relação a contratação dos empregado disse que a empresa presa pela contratação de mão de obra local totalizando mais de 83% de funcionários da região, mostrando em gráficos a evolução da contratação ao longo dos anos. Falou sobre os seus principais fornecedores e os tipos de produtos e serviços que utilizam bem como o resultado da produção mineral no ultimo triênio totalizando de mais de 117 mil toneladas de extração de minérios. Contemplou comentários a respeito dos impostos gerados aos municípios que no ultimo triênio foram gerados mais de três milhões de impostos incluindo o CFEM. Continuando a senhora Flavia continuou a explanação falando sobre a parte social que a empresa desempenha na região para melhorar a qualidade de vida da população em torno da mina da empresa. O vereador Luiz Fernando Sadeck dos Santos pediu esclarecimentos sobre a presença de mão de obra estrangeira na Empresa e o por que dessas contratações. O engenheiro de minas confirmou a existência de mais de 50 funcionários através de um acordo de cooperação por conta de um novo método de lavra garimpeira e que nenhuma outra empresa usa esse método. Disse que são funcionários que trabalhavam na cordilheira dos Andes, do Peru, e que estão somando com a empresa. A senhora Flavia completou ainda que essa mão de obra peruana não é tao barata como falam por ai e é especializada e cara. A palavra foi franqueada aos vereadores presentes. O vereador Junior Pires, fez questionamentos a respeito do trabalho pioneiro da SERABI com os estrangeiros e quais as condicionantes já



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA

foram feitas e quais não foram em relação ao município. Questionou ainda se existe algum programa que envolva mão de obra jovem pela empresa. O senhor engenheiro de Minas, disse que não tem essa mão de obra qualificada e a nova mudança de método de lavra que ocasionou a contratação de mão de obra estrangeira. A senhora Flavia disse que tem até o final do ano para finalizar o relatório e poderá enviar a esta casa de leis. Em relação ao programa de emprego para os jovens a senhora Flavia disse que a empresa não pode ter nenhum programa que envolva os menores de idade e que a empresa tem muito interesse em projeto que envolva mão de obra e qualifica-las. Com a palavra o vereador Diego Mota que agradeceu a presença dos gestores da SERABI e comentou sobre a atividade garimpeira desenvolvida pela empresa e pediu esclarecimentos sobre o processo inovador da empresa e o uso de cianeto. O engenheiro de Minas responsável fez esclarecimentos ao uso de cianeto e as bacias de despejo são vistoriadas a cada seis meses por órgãos ambientais e DNPM. Com a palavra o vereador Wesceley Aguiar, cumprimentou a todos os presentes e falou sobre os pontos positivos e negativos da SERABI na região, enfatizando a importância da prestação de contas da mesma. Questionou sobre o recolhimento do ICMS para o município. A senhora Flavia agradeceu ao apoio do vereador Wesceley Aguiar em questões para o bem do município e região e pediu mais união e apoio dos governantes da região. Com a palavra o vereador Daniel Martins, fez questionamentos a respeito do poço artesiano e quer saber a empresa e o valor gasto. Falou que a população não comparece nas reuniões e só cobram. Pediu que as ações sociais em prol da população sejam enviadas para esta casa de leis. A senhora Flavia falou que a empresa responsável pela construção foi a Tapajós Terraplanagem e o valor de aporte foi de 30 mil reais. Com a palavra a vereadora Maria de Almeida Silva, falou sobre a questão da saúde e ambulatorial feito pela empresa na região e parabenizou pela atuação na região. A senhora Flavia respondeu que tem um ambulatório e uma ambulância a disposição da comunidade para remoções de acidentados e demais emergência. Com a palavra o vereador David Salomao, que falou sobre a mão de obra estrangeira e que já houve esclarecimentos a respeito e pediu encaminhamento por escrito o detalhamento da nova tecnologia de lavra da empresa para análise e possível treinamento para mão de obra local e outra questão relacionando ao recolhimento do ICMS. O engenheiro de Minas falou da importância da mão de obra estrangeira e que se não fosse por ela a empresa fecharia e ressaltou mais uma vez que não é uma obra barata e se disponibilizou a enviar detalhadamente o processo feito pelos estrangeiros. O senhor Paulo disse que a transferência de tecnologia é uma condicionante e que os recolhimentos de ICMS são feitos legalmente. O diretor do PROCON/Itaituba, senhor Hebert Viana, falou da explanação dos gestores da empresa e pediu mais publicidade nas ações da SERABI. Disse que a empresa tem reconhecimento na área tributária e fiscal e questionou referente a finalização do processo de minério que é feito em outro estado e que se existe algum projeto de se finalizar na própria região. O engenheiro de Minas disse que não existe nenhuma empresa no estado do Pará que beneficie o ouro extraído na região e que existem atualmente apenas três empresas que fazem esse trabalho. Com a palavra o



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA

secretario municipal de meio ambiente, Bruno Rolim, que falou da necessidade de estreitamento dos laços entre a empresa e o governo municipal e comentou sobre a falta de publicidade da empresa nas ações sociais na região. Questionou se há interesse da empresa de permanecer na região e se o ouro extraído é vendido no país ou exportado para outros. O senhor Paulo disse que o produto é vendido com ativo financeiro e que recolhe todos os impostos que a legislação permite. O engenheiro disse que além das minas do São Chico e Palito a tendência que façam pesquisa na extensão já em operação e a pesquisa de outras minas. A senhora Helkia, representante do SINE/Itaituba, perguntou como é feito a capacitação de recursos humanos para empresa e se a empresa tem um programa de qualificação externa. O engenheiro disse que a capacitação é muito informal e a indicação é da própria população local e que laços serão estreitados com o SINE e a empresa SERABI. O presidente da reunião fez seus esclarecimentos e considerações finais e não havendo mais matérias a tratar o presidente encerrou a audiência e pediu que fosse lavrada a presente ata.